



UMA PUBLICAÇÃO DA DIREÇÃO GERAL DE MISSÕES ESTRANGEIRAS DA IGREJA PENTECOSTAL UNIDA INTERNACIONAL

A ordem para evangelizar o mundo é às vezes impedida pela falta de dinheiro, ou falta de um edifício, ou mesmo pela barreira da língua. O estabelecimento de pontos de pregação nos ajuda a superar estes obstáculos. Estabelecer novas igrejas é um dos métodos evangelísticos disponíveis mais efetivos. Através dos meus vinte anos de trabalho missionário em El Salvador, sempre coloquei uma forte ênfase no estabelecimento de igrejas. Como Diretor Geral de Missões Estrangeiras, encorajo todas as nossas igrejas locais, dentro de cada organização da igreja nacional, a estarem envolvidas na multiplicação e reprodução espiritual. Gostaria de partilhar algumas coisas que tenho aprendido e que podem ajudar no processo.

Cada igreja local é um trampolim para estabelecer o exemplo e começar igrejas filhas. Ela é algumas vezes referida como a igreja mãe. Como “mãe”, ela deve estabelecer o exemplo para o trabalho da “filha”. Depois de dar início a uma igreja, outros “pontos de pregação” ou “grupos de célula” devem ser iniciados em áreas aonde haja contactos. A chave para iniciar pontos de pregação, estabelecer igrejas ou obras “filhas” é conseguir um contacto e, quando conseguir um lar que se disponha a abrir suas portas para este fim, iniciar cultos ali.

Em alguns lugares, o ponto de pregação pode ser iniciado em uma escola local ou em uma área conseguida da Câmara Municipal. O Apóstolo Paulo era ativamente envolvido na implantação de igrejas. Ele foi enviado pela igreja mãe, de Antioquia. Ele deu início a muitos pontos de pregação que cresceram e se tornaram igrejas. Muitos deles foram iniciados em sinagogas, mercados públicos, escolas, etc. Eles não tinham um edifício, nem pastores treinados, nem bastante dinheiro. Todavia, as sementes plantadas germinaram e cresceram e se transformaram em igrejas.

Um ponto de pregação é uma semente plantada, para crescer e se tornar uma nova igreja. Na verdade, nem todas as sementes plantadas irão crescer, mas certamente algumas irão. Por isso, nós plantamos as sementes, na maior quantidade possível e no maior número de lugares possível. “Pela manhã, semeia a tua semente e, à tarde, não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas.” (Eclesiastes 11:6).

Tais lugares, aonde os cultos são mantidos, são sempre “igrejas em potencial”. Alguns desses “pontos” não se desenvolverão, e será necessário ir para novas áreas. A igreja mãe deve ter “filhos”, tanto quanto “filhas”. Filhos são aqueles (homens ou

mulheres) que estão prontos a lançar-se no ministério. As filhas são as novas igrejas estabelecidas. Uma igreja mãe saudável deve ter filhos, filhas e, finalmente, netos. Os netos são as igrejas e ministros que procederem dos filhos e das filhas.

Coloque um “filho” na responsabilidade de cada igreja estabelecida ou ponto de pregação. Oriente-os e comece a preparar líderes que irão eventualmente pastorear estas igrejas. Tais indivíduos devem ter provado sua lealdade e fidelidade. É imperativo que as pessoas certas sejam envolvidas na liderança. Se a pessoa errada se torna envolvida, isto pode pôr tudo a perder.

Reuniões com a liderança das igrejas filhas: Deve haver encontros regulares com os líderes das igrejas filhas. É importante manter o evangelismo e o crescimento diante deles todo o tempo. As pessoas se tornarão aquilo para o que foram ensinadas. Se o foco das reuniões estiver no evangelismo e no crescimento, então estes serão os focos das igrejas.

Nos encontros, é importante partilhar as vitórias e crescimentos, curas, sucessos administrativos, etc. Entretanto, isto nunca deve ser feito de modo que aqueles que estiverem enfrentando lutas possam sentir que são um fracasso. O negativo não deve ser enfatizado. Use o positivo para encorajar aqueles que estão passando por tempos difíceis. O encontro deve ser uma oportunidade para encorajamento daqueles que não estão crescendo e que não têm vitórias para relatar. Quando os líderes deixarem a reunião, eles devem estar

equipados com novos conhecimentos, encorajados e com uma fé revigorada para o futuro.

Deve haver um tempo para ensinamento. O evangelismo é importante e deve sempre ser enfatizado, mas há também princípios do viver cristão, princípios de justiça (santidade) e necessidades administrativas que devem ser tratados nesses encontros.

Um sistema de relatórios exatos e honestos deve ser estabelecido para ser entregue a todos nestes encontros. Isto permite que todos tenham conhecimento do que está sendo alcançado e do progresso que está sendo feito em direção às metas a serem atingidas. Devem ser também relatados o crescimento e as finanças.

Encontros Especiais: Na tipologia do Israel do Antigo Testamento, encontramos que havia épocas em que os israelitas se reuniam em festas. Estes eram momentos de companheirismo, celebração, motivação e que promoviam o sentimento de que a pessoa era parte de uma coisa vibrante e progressiva. Não se tratava de uma opção. Aqueles eventos especiais deviam de fato acontecer. Nestes encontros pode haver seminários durante o dia, e podem eles terminar com um momento evangelístico, onde as pessoas se arrependam, sejam cheias com o Espírito Santo e sejam batizadas. É provável também que haja curas. É importante reunir-se e ver o mover de Deus, e alegrar-se ao ver o que Ele está fazendo em e através da grande família da igreja mãe local.

Agora vá e estabeleça igrejas. Este é um método evangelístico que funciona!